

MUSEU DA PESSOA

História

Toda conquista começou com um sonho

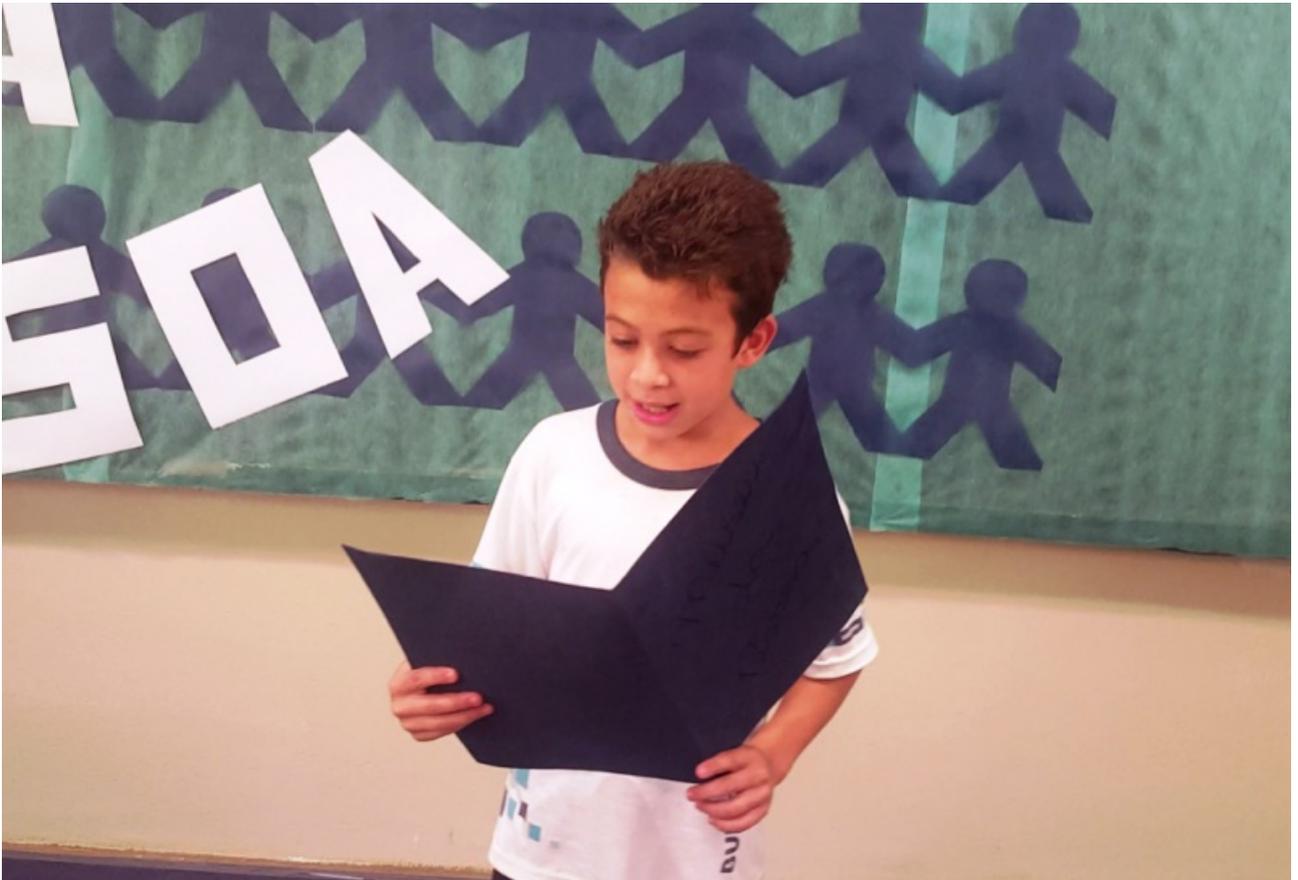
História de: [SONINHA DO MAETO](#)

Autor: [Acácio](#)

Publicado em: 26/11/2017



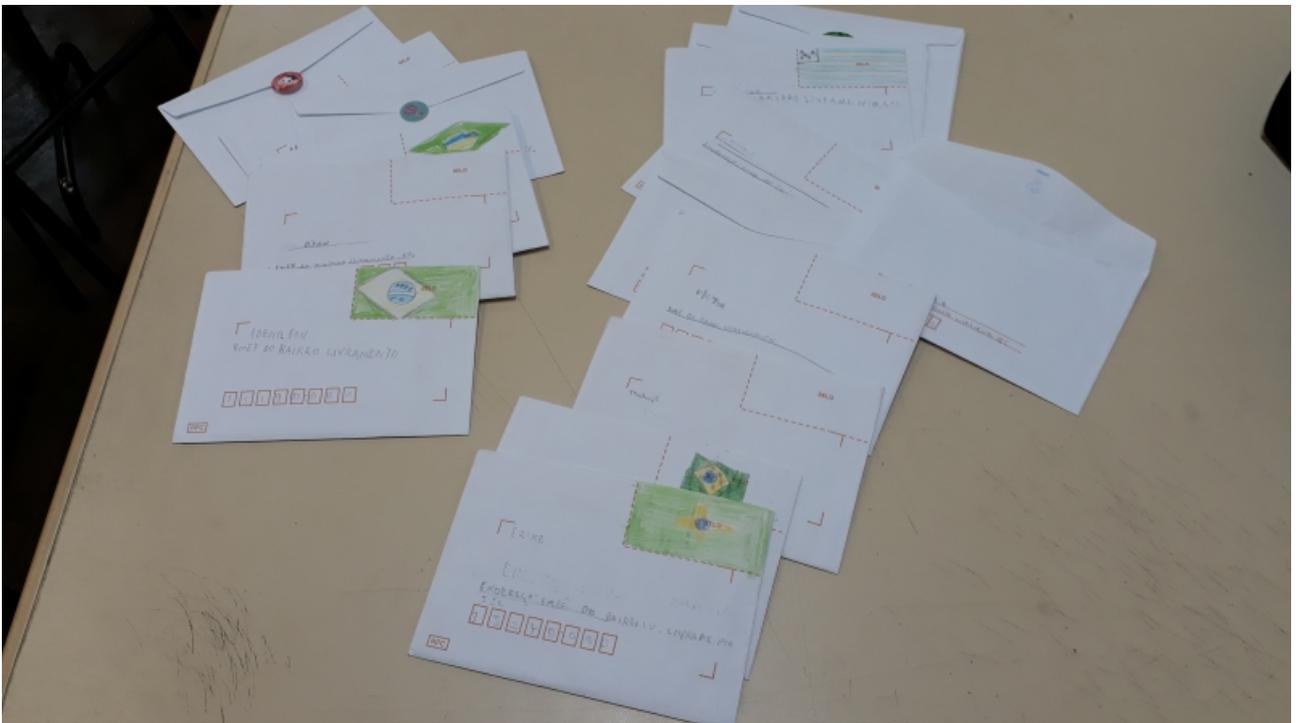




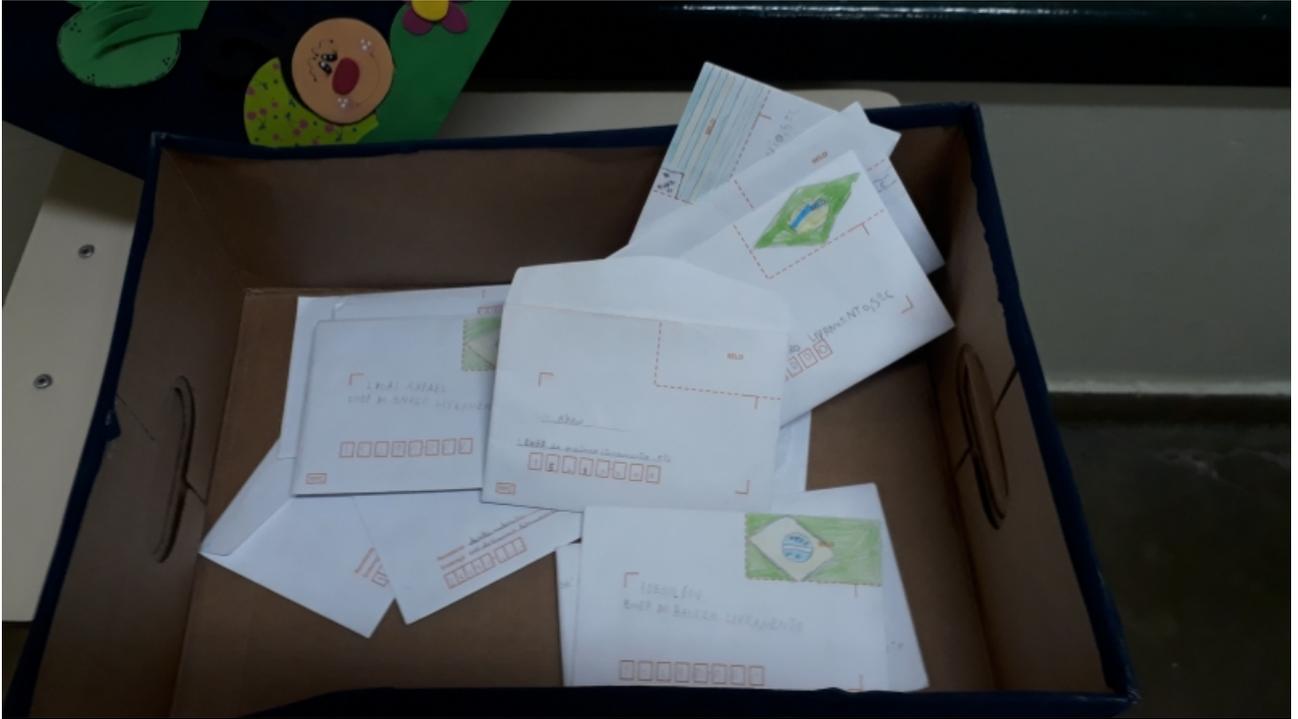


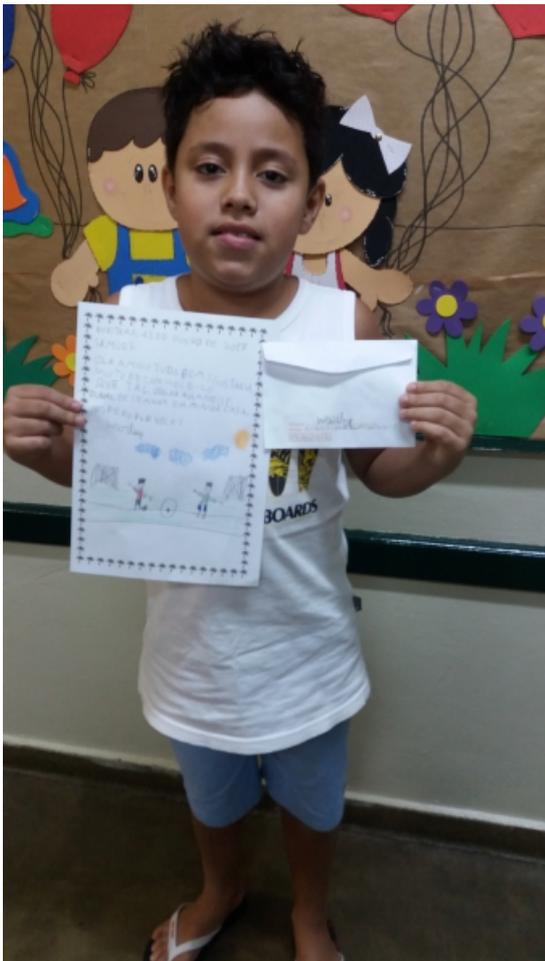














Sinopse

Nascida em Birigui moradora de Buritama tia Soninha, como é conhecida por todos, chama-se na verdade Alcione Aparecida de Souza.

Filha de Valdevino Ismael de Souza e Maria Nevach de Souza, mais conhecidos como Maeto e dona Cida.

Professora aposentada, hoje se dedica exclusivamente a creche do Rui como é conhecido, o Centro Assistencial Benedita Fernandes.

Um sonho que começou há 29 anos e se tornou realidade, junto com seu irmão Rui.

Tags

- [casa](#)
- [filhos](#)
- [creche](#)
- [sonho](#)
- [netos](#)
- [casamento](#)

História completa

Nascida em Birigui no dia 01/10/1951 na Santa Casa de Misericórdia, Alcione Aparecida de Souza nasceu quando sua mãe de quase nove meses cuidava de sua avó hospitalizada há quase 40 dias.

Filha de Valdevino Ismael de Souza conhecido como seu Maeto, que devido ser maestro em uma banda, ficou com o apelido um pouco distorcido e Maria Nevach de Souza, que ficou conhecida como dona Cida, pois ao batizá-la deu-lhe o nome de Maria Aparecida e no registro esqueceram Aparecida, entretanto o nome permaneceu.

Soninha, como é conhecida por todos, é casada há 44 anos com José Batista de Souza, popularmente apelidado de Zé do Maeto.

Mãe de cinco filhos, Junior, João Ismael, Carlos Daniel, Ariane, Pedro Lucas e quatro netos, Luiz Henrique, Bernardo, Emanuelli, Joaquim, espera ansiosa pelo quinto para completar a felicidade da família.

Professora aposentada, hoje dedica seu tempo exclusivamente à coordenação do Centro Assistencial Benedita Fernandes, mais conhecida como

“Creche do Rui”.

Contando com cerca de 13 funcionários, a creche atende hoje 135 crianças de 6 a 15 anos, números este que já chegou a 200 crianças em outras épocas. A entidade oferece aulas de violão, artesanato, teclado, canto, teatro, lazer e diversão.

Um sonho que começou há 29 anos, juntamente com seu irmão Rui, que tinha o objetivo de desenvolver um projeto para trabalhar com crianças pequenas e especiais.

A família abraçou a causa e resolveu sonhar junto, para assim transformar-se em realidade.

O dinheiro para a compra do terreno da creche foi doado pelo seu Maeto, mas o modelo de bondade veio da mãe. Dona Cida que na década de 50 já realizava serviços sociais fundou o departamento das mãezinhas necessitadas.

Já as obras do prédio que seria futuramente a creche, deram-se início graças aos leilões e doações da comunidade desta cidade, que sempre se fizeram presentes na história da entidade.

No dia 23/04/2015 Rui partiu para o plano espiritual deixando o sonho de ter uma entidade assistencial na mão da irmã e agora gestora.

A mesma jamais poderia desistir, pois a creche é a prova viva que o irmão esteve ali e fez história. Assim como toda a família que de alguma forma ajuda para que este sonho não acabe.

As doações são peças primordiais deste quebra cabeça onde auxilia na existência do projeto e faz a parte social com cada criança, onde tenta inserir-lhes responsabilidade, amor ao próximo, ética, cidadania e desenvolve o protagonismo juvenil, necessário para os dias atuais.